



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

14858 - Resumo Expandido - Trabalho - XVII Reunião Regional da ANPEd Centro-oeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 08 - Formação de Professores

FORMAÇÃO LEITORA DE PROFESSORES: O QUE NOS DIZEM AS PROPOSTAS DE FORMAÇÃO CONTINUADA COLIMADAS NOS PROJETOS POLÍTICOS DE DESENVOLVIMENTO DOS CEFAPROS?

Alessandra Costa - UFMT/Campus de Cuiabá - Universidade Federal de Mato Grosso

FORMAÇÃO LEITORA DE PROFESSORES: O QUE NOS DIZEM AS PROPOSTAS DE FORMAÇÃO CONTINUADA COLIMADAS NOS PROJETOS POLÍTICOS DE DESENVOLVIMENTO DOS CEFAPROS?

A presente pesquisa concluída encontra-se vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação, em nível de Doutorado – PPGE e ao Grupo de Pesquisa História da Educação, Acervos Históricos Institucionais e Gênero - GPHEG/CNPq, da Universidade Federal de Mato Grosso -UFMT, Câmpus Universitário de Cuiabá – MT, na linha de pesquisa Cultura, Memória e Teorias em Educação. Seu objetivo se inclinou para o estudo da leitura e as propostas de formação continuada de professores do Centro de Formação e Atualização dos Profissionais da Educação Básico – Cefapro - cuja atuação foi abruptamente extinta em 2020 - especificamente, aquelas voltadas à formação leitora do professor.

A pesquisa pretendeu refletir e responder a seguinte questão-problema: Quais as contribuições e fragilidades existentes nas propostas de formação continuada ofertadas pelos Cefapros para o desenvolvimento e promoção da leitura dos professores alfabetizadores e de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental da rede estadual de ensino, com vista à sua formação leitora? Como questões secundárias, propõe: o diagnóstico que constitui o Projeto Político de Desenvolvimento dos Cefapros (PPDC), em tese construído a partir das premências das escolas, aponta necessidade de formação continuada que contemple o desenvolvimento da leitura? Qual a abordagem e o lugar que ocupa a leitura nas propostas de formação continuada oferecidas pelos Cefapros aos professores? Buscando respostas às

perguntas supraditas, ficou estabelecido como objetivo geral analisar contribuições e possíveis fragilidades existentes em propostas de formação continuada ofertadas pelos Cefapros para o desenvolvimento e da prática de leitura por professores alfabetizadores e de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental da rede estadual de ensino, com vista à formação leitora.

Os objetivos específicos são: Verificar se o Projeto Político dos Cefapros remete à necessidade de formação continuada que contemple a leitura dos professores alfabetizadores e de Língua Portuguesa; Identificar se, no diagnóstico do Projeto Político dos Cefapros, constituído por demandas que emergem das escolas da rede, há necessidade de formação continuada que contemple o aprimoramento da leitura dos professores; Relacionar as necessidades apresentadas no diagnóstico com as propostas de formação continuada ofertadas anualmente pelos centros de formação; Analisar o lugar e o significado da leitura e formação leitora dos professores nas propostas de formação continuada dos centros.

A pesquisa utilizou-se de uma abordagem qualitativa e os procedimentos metodológicos foram a pesquisa documental, por meio da análise de conteúdo, fundamentados em Bogdan e Biklen (2006), Bardin (2016) e Franco (2018). Ademais, os principais autores que subsidiaram o estudo foram: Gandin (2001) e Veiga e Fonseca (2008), que embasaram as discussões sobre o Projeto Político, e Vasconcellos (2002), as relativas ao diagnóstico. Nóvoa (2014), Imbernón (2011), dentre outros, fundamentaram as reflexões acerca da formação de professores e Rocha (2012), as concernentes ao Cefapro. No tocante à formação leitora dos professores, o aporte teórico ancorou-se em Silva (2014), Kleiman (2013), Yunes (2016), Andrade (2007). Os dados evidenciaram que, embora propostas de formação continuada que abordem a temática da leitura e a formação leitora do professor perpassem os documentos, em sua maioria, estão relacionadas à superação do baixo desempenho dos alunos nas avaliações externas e internas, restando 3% das propostas a contemplar o objetivo desta pesquisa.

Pesquisar sobre o tema que envolve as ações de formação contínua de professores, sobretudo aquela cujo foco está na formação leitora do docente alfabetizador e de Língua Portuguesa, representa, para mim – uma professora que atuou como professora formadora da área da Linguagem no Cefapro de Primavera do Leste e atualmente está em regência na escola – um instigante desafio. No desenvolvimento do trabalho compreendi que a formação continuada é fator substancial para a valorização dos profissionais da Educação e a consolidação de um processo constante de construção e reflexão sobre o conhecimento que justifica-se pela própria natureza humana, as exigências do mundo moderno e pela produção contínua de saberes científicos e tecnológicos. A motivação para desenvolver este estudo está relacionada à necessidade que tenho de melhor entender como a formação leitora do professor e a leitura perpassam as propostas de formação continuada dos Cefapros.

A realização desta pesquisa foi algo desafiante ao mesmo tempo que proporcionou um aprendizado significativo ao meu trabalho como professora-pesquisadora. A relação estabelecida com a temática investigada me permitiu desenvolver o estudo de maneira

gratificante e prazerosa, com a intenção de contribuir com a discussão em torno da importância da formação permanente de professor, enfocando aspectos da construção leitora do docente em propostas de formação continuada dos Cefapros colimadas nos PPDCs dos anos de 2012 a 2020. Acredito que, com a temática assim contextualizada, chego à escrita das páginas finais desta dissertação apta a responder a pergunta que orientou esta pesquisa: Quais as contribuições e fragilidades existentes nas propostas de formação continuada ofertadas pelos Cefapros para o desenvolvimento e prática da leitura dos professores alfabetizadores e de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental, da rede estadual de ensino, com vista à sua formação leitora?

Antes de proceder as conclusões advindas das análises, reitero que a estrutura pedagógica e administrativa do Cefapro, tal qual foi apresentada nesta dissertação, sofreu abruptas alterações ao final de 2020. Um processo de reestruturação foi iniciado pela Seduc-MT e, tal como ocorreu em outros momentos que antecederam à implantação do Cefapro, e por meio do Decreto nº 823, de 15 de fevereiro de 2021, que dispôs sobre a criação e estruturação das Regionais de Educação no âmbito da Seduc-MT e o processo de transição administrativa, o Centro de Formação, em todos os seus polos, teve seu quadro de formadores restringido aos componentes Língua Portuguesa, Matemática, Pedagogia e Tecnologia. A denominação, a partir de então passou a ser Diretoria Regional de Educação - DRE incorporando as Assessorias Pedagógicas e sendo gerida pela Coordenadoria de Monitoramento da Seduc-MT.

O resultado da investigação apontou para necessidade de refletir sobre o processo de formação continuada dos Cefapros, na intenção de superar a fragmentação, articulando as ações com as reais necessidades dos professores, considerando o diagnóstico para além dos índices, visando abrir caminho para a promoção de mudanças significativas nas atividades e práticas de ensino de leitura numa perspectiva de formação de sujeitos críticos.

Palavras-chave: Leitura. Professor-leitor. Formação continuada. Cefapro.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Ludmila Thomé. **Professores leitores e sua formação:** transformações discursivas de conhecimentos e de saberes. Belo Horizonte, MG: CEALE; Autêntica, 2007.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em Educação.** Porto: Porto Editora, 2006.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** Lisboa, Portugal: Edições 70, 2016.

FRANCO, Maria Lucia Puglisi de. **O que é análise de conteúdo.** São Paulo: PUC, 2018.

GANDIN, Danilo. **A prática do planejamento participativo na educação.** Porto Alegre,

RS: UFRGS, 2001.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional:** formar-se para a mudança e a incerteza. 9. ed. v. 14. São Paulo: Cortez, 2011.

KLEIMAN, Angela. **Oficina de leitura:** teoria e prática. 6. ed. Campinas, SP: Martins Fontes, 2013.

NÓVOA, António. Formação de professores e profissão docente. *In:* NÓVOA, Antonio. (org.). **Os professores e a sua formação.** Lisboa: Dom Quixote - Nova Enciclopédia, 2014.

ROCHA, Simone Albuquerque da. **Formação de professores em MT:** trajetória de três décadas (1977-2007). Cuiabá, MT: EdUFMT, 2012.

SILVA, Ezequiel Theodoro. **Unidades de leitura:** trilogia Pedagógica. 2. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2014.

VASCONCELLOS, Celso dos S. **Planejamento:** projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. São Paulo: Libertad, 2002.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro; FONSECA, Marília (org.). **As dimensões do projeto político pedagógico:** novos desafios para a escola. 6. ed. Campinas, SP: Papirus, 2008.

YUNES, Eliana; OSWALD, Maria Luiza. **A experiência da leitura.** São Paulo: Edições Loyola, 2016.